UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME		N.º DE CRÉDITO S	CARGA HORÁRIA TOTAL
ENF 923	EPIDEMIOLOGIA SOCIAL		2	30
STATUS DO COMPONENTE: ELETIVO NÍVEL: MESTRADO / DOUTORADO			/DOUTORADO	

EMENTA

Compreensão da Epidemiologia Social. Estudo das ligações e diferenças entre a Epidemiologia Social e Clássica. Determinantes sociais dos agravos à saúde no contexto epidemiológico.

OBJETIVOS

Discutir os conceitos de Epidemiologia Social e Determinantes Sociais da Saúde articulados com os processos de adoecimento e danos à saúde das coletividades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Introdução a Epidemiologia Social;
- Fundamentos, conceitos, evolução histórica e campos de aplicação da Epidemiologia Social;
- Promoção da Saúde, Epidemiologia Social e Determinantes Sociais da Saúde;
- Modelos conceituais de Determinantes Sociais da Saúde;
- Interface entre espaço urbano e determinantes da saúde na Epidemiologia Social;
- Iniquidade, saúde e territorialização na compreensão dos determinantes sociais em saúde;
- Desigualdades sociais em saúde e injustiça social;
- Epidemiologia dos agravos relacionados com o adoecimento mental;
- Indicadores demográficos, socioeconômicos e de saúde;
- O modelo de atenção às condições crônicas (MACC) e as intervenções de promoção da saúde e de prevenção das condições de saúde Níveis 1 e 2 do MACC;
- As mudanças na clínica e na gestão da Estratégia Saúde da Família Níveis 3, 4 e 5 do MACC.

MÉTODO DE AVALIAÇÃO

- Assiduidade;
- Participação em sala de aula e nas discussões:
- Desempenho nos seminários: domínio do conteúdo, interação com os demais discentes e inovação na forma de apresentação (adotar metodologias ativas);
- Qualidade da resenha crítica individual realizada pelo grupo expectador;
- Entrega de trabalho escrito em formato de artigo científico.

REFERÊNCIAS

AGRESTI, A.; FINLAY, B. **Métodos estatísticos para as ciências sociais**. 4. ed. Porto Alegre: Penso, 2012. BARRETO, M. L; NAOMAR FILHO, A. **Epidemiologia e Saúde:** Fundamentos, Métodos e Aplicações. Guanabara Koogan, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM



BARRETO, M.L. **Desigualdades em Saúde:** uma perspectiva global. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 22, n. 7, p. 2097-2108, July 2017.

BARATA, R. **Iniquidade e saúde:** a determinação social do processo saúde-doença. Revista USP, (51), 138-145, 2001.

BARATA, R. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2009.

BARATA, R. Epidemiologia social. Rev. bras. epidemiol., São Paulo, v. 8, n. 1, p. 7-17, Mar. 2005.

BREILH, J. **Epidemiologia crítica**: ciência emancipadora e interculturalidade. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006.

BUSS, P.; PELLEGRINI-FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.

SENAD. Secretaria Nacional de Políticas Sobre Drogas. Fundação Osvaldo Cruz. **III Levantamento Nacional sobre uso de drogas na população brasileira.** 2017. Disponível em: https://theintercept.com/2019/03/31/estudo-drogas-censura/ Acesso em: 29 ago. 2019.

FONSECA, A.F. (Org.) O território e o processo saúde-doença. Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2007.

FRONTEIRA, I. Manual de Epidemiologia, Almedina, 2018.

MARMOT, M. Social justice, epidemiology and health inequalities. Eur J Epidemiol, 32:537–546, 2017.

MEDRONHO, R. A; BLOCH, K. V; RAGGIO, L. R; WERNECK, G. L. **Epidemiologia**. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.

MENDES, E.V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização Pan-Americana da Saúde, 2012.

MIRANDA, A.C.; BARCELLOS, C.; MOREIRA, J.C.; MONKEN, M. **Território, ambiente e saúde**. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2008.

MOREIRA, R.S; NICO, L.S.; TOMITA, N.E. A relação entre o espaço e a saúde bucal coletiva: por uma epidemiologia georreferenciada. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v. 12, n. 1, p. 275-284, Mar. 2007.

OAKES, J.M., KAUFMAN, J.S. Methods in Social Epidemiology, 2.ed., John Wiley & Sons Inc, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Comissão para os determinantes sociais da saúde **Redução das desigualdades no período de uma geração**. Igualdade na saúde através da ação sobre os seus determinantes sociais. Relatório Final da Comissão para os Determinantes Sociais da Saúde. Portugal, Organização Mundial da Saúde. 2010.

RAMOS, F.L.P. et al. As contribuições da epidemiologia social para a pesquisa clínica em doenças infecciosas. **Rev Pan-Amaz Saude**, Ananindeua, v. 7, n. esp, p. 221-229, dez. 2016.

ROUQYAYROL, M. Z; GURGEL, M. Epidemiologia & Saúde. 7 ed. Medbook, 2012.

SCHNEIDER, D. R.; LIMA, D. S. Implicações dos modelos de atenção à dependência de álcool e outras drogas na rede básica em saúde. **Psico.**, v. 42, n. 2, pp. 168-178, abr./jun. 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. A conceptual framework for action on the social determinants of health. Geneva, 2010.